

Editorial

Este Suplemento da *Saúde e Sociedade* reúne um conjunto de textos que convergem para as questões que foram objeto de discussão no 13º Congresso Paulista de Saúde Pública, promovido pela Associação Paulista de Saúde Pública (APSP) e realizado em São Paulo, no período de 31 de agosto a 04 de setembro de 2013.

Nesse conjunto, encontram-se reunidos trabalhos e palestras apresentados no congresso acrescidos da contribuição de artigos submetidos à revista, que foram selecionados para compor o Suplemento por também tratarem de questões relacionadas à discussão sobre **O público na saúde pública - A produção do (bem) comum**, tema do 13º Congresso.

A publicação de artigos de diferentes perspectivas teóricas, abordagens e autorias expressa o compromisso da *Saúde e Sociedade*, por meio da parceria da Faculdade de Saúde Pública com a APSP, de fomentar a divulgação da produção científica da área da saúde, promovendo o intercâmbio de conhecimentos entre as instituições de ensino, de pesquisa e de prestação de serviços de saúde, garantindo a diversidade de olhares quanto aos modos de pensar e fazer saúde.

A produção do espaço público na sociedade contemporânea e, particularmente, no contexto de disputas ético-políticas presentes nas várias instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS), é problematizada nesses textos em análises sobre Estado, sociedade e relações de poder, da perspectiva das Ciências Humanas e Sociais, da Saúde Coletiva e do Direito, dentre outras áreas.

Nos textos que reproduzem as falas dos conferencistas e palestrantes, destaca-se a reflexão crítica sobre as restrições à consolidação do público e à construção do comum, ao mesmo tempo em que se aponta, no compromisso com a ética pública, uma possibilidade à saúde pública e coletiva.

Nos outros artigos que compõem o suplemento, destacam-se três blocos temáticos. No primeiro, os autores discutem a questão da ética e da bioética ao tratarem de temas como saúde global, interculturalidade e não-colonialidade, e a questão da tomada de decisão em processos de educação democrática. No segundo, as relações e tensões entre diferentes atores do SUS - Estado, governo e sociedade civil - são problematizadas em artigos sobre a reforma da saúde, promoção da saúde suplementar, lógicas de cuidado e judicialização da saúde. Finalmente, no terceiro bloco destacam-se os artigos que tratam da temática social como questão de saúde pública, seja no contexto da desigualdade em saúde de população em situação de rua, seja em análises teóricas, que buscam definir o campo de conhecimento e atuação da saúde coletiva ou ainda, numa perspectiva mais profunda, refletir sobre a própria noção de social presente nas práticas de saúde pública.

Nesses artigos, o público e as relações de poder são problematizados, tanto por autores brasileiros, que ancoram suas análises no contexto do SUS, como por autores estrangeiros, que contribuem para o debate com experiências e reflexões que ultrapassam as fronteiras nacionais. Este é o caso do estudo sobre a reforma da saúde, apresentado por pesquisadores do Instituto de Saúde Pública do México e do artigo reflexivo sobre a noção de social, cujo autor é vinculado à Universidade de Londres.

Este Suplemento é um convite inspirador ao leitor a novas reflexões sobre os aspectos éticos, políticos e sociais da saúde, ou seja, um convite ao diálogo!

Aurea Ianni
Eunice Nakamura
Editoras Científicas